

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA PARA O TRABALHO COM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO CONTEXTO DA UEPB.

Maria Elidiana Onofre Costa Lira¹

Universidade Estadual da Paraíba- Campus I

E-mail: elidiana_onofre@hotmail.com

Thiago Pereira da Silva²

Universidade Estadual da Paraíba- Campus I

E-mail: thiagoellisson@yahoo.com.br

Rochane Villarim de Almeida³

Universidade Estadual da Paraíba- Campus I

E-mail: rochanevillarim@hotmail.com

Cynthia Ribeiro Guimaraes⁴

Universidade Estadual da Paraíba-Campus I

cynthia.ribeiro@live.com

Paulo Vidal Guanabara de Azevedo⁵

Universidade Estadual da Paraíba- Campus I

paulo.vidal45@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos foi implantada em 1987, através da execução do Projeto de Alfabetização de Adultos, em convênio com a Fundação Educar e foi instituída no Brasil a partir da Lei de Diretrizes e Bases, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996). É considerada uma modalidade de Ensino na Educação Básica direcionada aos jovens, adultos e idosos que tem como objetivo garantir o direito a Educação como formação específica conforme a idade cronológica deste público alvo.

Segundo Santos et al (2011), a Educação de Jovens e Adultos (EJA) vem ocupando, aos poucos, maior espaço na realidade escolar. No entanto, estudos apontam que pouca atenção tem sido dada pelas universidades, nos cursos de formação de professores nessa modalidade de ensino. Muitas pesquisas apontam que a maioria dos cursos de licenciatura ofertados no Brasil, não oferece componentes curriculares específicos para o trabalho com a EJA. Moura (2006), aponta que esta modalidade de ensino não vem sendo trabalhada na perspectiva de que os licenciandos obtenham formação mínima necessária sobre a sua existência. Nesse sentido, observa-se que o aluno não é estimulado a buscar e se apropriar de conhecimentos teóricos bem

fundamentados, o que acarreta na condição de despreparo para lidar com tal público.

Segundo Santos et al (2011), embora que os cursos tenham avançado na inserção de disciplinas como prática de ensino, estágio supervisionado, etc., com o objetivo de alcançar uma melhoria qualitativa na formação de professores, observa-se que muitos currículos ainda não oferecem bases teóricas, conceituais e práticas para que os professores em formação estejam aptos a atender as diferentes demandas pedagógicas. Nesse sentido, para que possamos mudar a realidade frente a esses problemas, é importante considerar que tipo de público os futuros professores de Química deverão se preparar para atender. É necessário romper com a excessiva preocupação em cumprir com ementas de conteúdos que acaba por minimizar a reflexão que deve ser feita sobre os contextos e as especificidades dos grupos de sujeitos que estão no espaço escolar e precisam serem atendidos com uma educação de qualidade. É o caso da falta de discussão na formação de professores para o trabalho com a EJA no contexto do curso de Licenciatura em Química da UEPB.

Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é diagnosticar se no projeto político pedagógico do curso de Licenciatura em Química, apresenta componentes curriculares didático-pedagógicas e eletivas, para a formação de professores de Química no trabalho com a Educação de Jovens e Adultos.

METODOLOGIA

O presente estudo enquadra-se no âmbito da pesquisa qualitativa. Segundo Oliveira (2002, p. 117):

“As pesquisas que se utilizam da abordagem qualitativa possuem a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentais por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formação de opiniões de determinado grupo e permitir, em maior grau de profundidade, a interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos.”

Se utilizou a pesquisa documental, em que “os documentos são utilizados como fontes de informações, indicações e esclarecimentos que trazem seu conteúdo para elucidar determinadas questões” (SÁ-SILVA et al.,

2009, p. 5). Na matriz curricular, se buscou observar a existência de alguma disciplina obrigatória ou optativa de Ensino de Química que tratasse sobre a EJA. Em seguida, serão analisadas as ementas das disciplinas didático-pedagógicas, já que são elas que podem trazer essa discussão no processo de formação inicial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro a seguir apresenta a matriz curricular do curso de Licenciatura em Química das disciplinas didático-pedagógicas e eletivas, com suas respectivas ementas.

Quadro 1. Matriz curricular do Curso de Licenciatura em Química das disciplinas didático-pedagógicas.

Prática Pedagógica em Química I
Ementa: EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: O PRINCÍPIO EDUCATIVO. Caracterização do curso de Licenciatura em Química. O Processo Educativo Medieval, Moderno e Contemporâneo: as ideias pedagógicas. O Processo Educativo do século XXI: tecnologia da educação.
Prática Pedagógica em Química II
Ementa: HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA QUÍMICA: A Ciência antiga, a Alquimia e a Química moderna. O Papel da Química na sociedade atual: ciência, tecnologia e sociedade – CTS.
Prática Pedagógica em Química III
Ementa: POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS – Políticas Públicas para a educação básica. Parâmetros e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Projeto Político Pedagógico. Formação continuada de professores de química.
Prática Pedagógica em Química IV
Ementa: TRABALHO EM SALA DE AULA. Principais Problemas do Ensino de Química. Programas de Química e Questões Metodológicas, dimensões e concepções. Instrumental para o Ensino de Química, laboratório de química alternativo.
Informática para o Ensino de Química
Ementa: Rede mundial de computadores como ferramenta no processo ensino-aprendizagem de Química. Programas computacionais no ensino de Química.
Pesquisa em Ensino de Química
Ementa: Formação de conceitos, análises qualitativas e quantitativas de dados experimentais. Linhas de pesquisa em ensino e abordagem histórica e filosófica. Construção de alternativas curriculares. Estudos de conteúdos ministrados no ensino fundamental e médio. Análise das metodologias adotadas no ensino médio e fundamental
Estágio Supervisionado I
Ementa: DOCÊNCIA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS. Vivência da realidade escolar e planejamento no Ensino Fundamental.
Estágio Supervisionado II
Ementa: DOCÊNCIA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS. Intervenção no Ensino Fundamental.

Estágio Supervisionado III
Ementa: DOCÊNCIA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS. Vivência da realidade escolar e planejamento no Ensino Médio.
Estágio Supervisionado IV
Ementa: DOCÊNCIA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS. Intervenção no Ensino Médio.
Filosofia da Educação
Ementa: Educabilidade humana. O pensamento filosófico. O processo educacional e os problemas fundamentais da Filosofia da Educação: aspectos epistemológicos, éticos, mítico-religioso e estético da formação humana. Correntes e tendências filosóficas em educação: o essencialismo, o positivismo, o materialismo dialético, iluminismo, romantismo, existencialismo, estruturalismo, pragmatismo e pós-modernidade. Ideologia e educação. O pensamento pedagógico brasileiro: tendências contemporâneas.
Sociologia da Educação
Ementa: Organização da sociedade e educação. Contexto histórico do surgimento e desenvolvimento da Sociologia. Correntes clássicas do pensamento sociológico: principais conceitos, temas e incursões em torno da educação e da escola. Abordagens contemporâneas e sociologia da educação. Elementos das sociologias aplicadas: questões específicas do curso.
Organização do Trabalho na Escola e o Currículo
Ementa: Aspectos Históricos da Escola e no contexto da sociedade capitalista. Currículo: história, conceitos e tendências e suas relações com a organização do trabalho na escola. A Política Educacional Brasileira: Financiamento, Gestão e o Currículo nos diferentes momentos históricos. A reforma educacional a partir de 1990.
Processo Didático Planejamento E Avaliação
Ementa: Prática educativa, sociedade e didática. O processo ensino aprendizagem como objeto da didática. Teóricos da educação no contexto das tendências pedagógicas. Processo de planejamento de ensino. Elementos necessários a organização do ensino e as relações pedagógicas: objetivo, conteúdos, metodologias e recursos didáticos-tecnológicos. Avaliação do processo ensino-aprendizagem.
Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem
Ementa: Introdução a Psicologia: abordagem geral. Estudo do desenvolvimento humano, da infância a fase adulta, e sua importância para educação. Principais teorias da aprendizagem e suas implicações para a formação docente.
Recursos Audiovisuais- ELETIVA
Ementa: O uso de tecnologias áudio visuais para o ensino de Química: data show, retroprojeter, projetor de slides, televisão, vídeo cassete e DVD.
Introdução a Epistemologia da Química e Didática das Ciências- ELETIVA
Ementa: A Evolução da Ciência: química. Superação de Paradigmas. A Realidade: física, biológica, social e conceitual. Conhecimentos: sensível-racional, geral e particular, abstrato-concreto. Representações e Saberes. Transposição Didática. Simbolização, modelização e conceitualização.

Fonte: Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química, Ano: 2007.

Como se pode observar, nenhuma das componentes curriculares didático- pedagógicas e eletivas, apresentam alguma discussão sobre o trabalho com a EJA no Ensino de Química, revelando as dificuldades já apontadas neste trabalho, pelos autores Santos (2006) e Moura et al (2011).

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores na Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, os cursos de formação devem preparar os licenciandos para atuarem nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica considerando as necessidades educacionais de cada segmento (BRASIL, 2002).

CONCLUSÃO

Através da análise realizada é evidente a necessidade da instituição repensar a organização do currículo do curso de formação de professores de Química, para que dessa maneira, esse ambiente formativo possa acompanhar as tendências emergentes exigidas pela sociedade, para uma formação mais global e integral do licenciando. É necessário garantir uma formação sólida que atenda as necessidades de lidar com o trabalho na EJA para o Ensino de Química no âmbito desta instituição.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** 1996. Disponível em: <<ftp://ftp.fn-de.gov.br/web/siope/leis/LDB.pdf>>. Acesso em: 12 de Agosto de 2014.
- MOURA, T. M. M. **Os estudos e as pesquisas sobre a formação de professores para a educação de jovens e adultos: uma releitura do silêncio, dos vazios e das lacunas institucionais no Estado de Alagoas.** In: SOARES, L. Formação de educadores de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica/SECAD-MEC/UNESCO, 2006,p. 160-186.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Curso de Licenciatura em Química.** UEPB, 2007.
- SANTOS, Ivete Maria dos; MASSENA, Elisa Prestes; SÁ, Luciana Passos. **O lugar da EJA na formação inicial de professores de Química da Bahia. Atas do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2011.** Disponível em: < <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R0405-1.pdf>>. Acesso em: 11 de Agosto de 2014.
- SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas.** Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, Ano I, n. 1, p. 1-15, jul 2009.